A decorative graphic on the right side of the page consists of three blue circles of varying sizes and several thin blue lines that intersect and extend across the page. One large circle is at the top, a smaller one is in the middle, and another large one is at the bottom right. Lines connect these circles and extend towards the top-left and bottom-right corners of the page.

Relatório do inquérito ao cidadão sobre conhecimentos na utilização de antibióticos

Grupo Coordenador Regional de Controlo de Infecção e das Resistências aos Antimicrobianos – GCR/PPCIRA

A ARS Algarve IP através do GCR/PPCIRA elaborou um questionário onde se pretendeu avaliar o nível de conhecimento do cidadão sobre a utilização dos antibióticos. A aplicação deste questionário foi iniciada no Dia Europeu do Antibiótico.

**ARS Algarve, I.P.
13-03-2014**

1. Introdução

Os dados mais recentes confirmam que, na União Europeia, o número de doentes infetados com bactérias resistentes aos antibióticos está a aumentar, sendo este facto uma importante ameaça para a saúde pública.

O uso responsável de antibióticos pode ajudar a evitar o desenvolvimento de bactérias resistentes e a preservar a sua eficácia para as gerações futuras.

O Dia Europeu dos Antibióticos, dia 18 de Novembro pretende sublinhar a importância do uso dos antibióticos de forma responsável e pôr termo ao seu consumo desnecessário, isto é perceber que a toma de um antibiótico exige a sua prescrição por um médico e que as instruções sobre a forma adequada de o tomar devem ser escrupulosamente respeitadas.

As infeções nosocomiais e a resistência aos antimicrobianos são duas das questões de saúde especiais referidas no Anexo 1 da Decisão 2000/96/CE da Comissão, de 22 de Dezembro de 1999 no que se refere às doenças transmissíveis que devem ser progressivamente abrangidas pela rede comunitária em aplicação da Decisão n.º 2119/98/CE (<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:31998D2119:PT:HTML>) do Parlamento Europeu e do Conselho.

As infeções nosocomiais correspondem a infeções adquiridas em ambiente hospitalar. O termo “Infeções associadas aos cuidados de saúde” é agora preferido dado que inclui não só as infeções adquiridas em ambiente hospitalar mas também noutros cenários em que são prestados cuidados de saúde, nomeadamente nas unidades de saúde dos Cuidados de Saúde Primários, em unidades de prestação de cuidados de saúde de longa duração, lares de idosos, cuidados domiciliários, etc.

Uma das vertentes do Programa de Prevenção e Controlo das Infeções e das Resistências aos Antimicrobianos diz respeito ao envolvimento de todos e não só dos profissionais de saúde, nesta problemática.

Na sequência da campanha dirigida ao cidadão lançada em 2010 pelo antigo Programa Nacional de Prevenção das Resistências aos Antimicrobianos (PNPRA) a ARS Algarve, IP sinalizou o dia Europeu do Antibiótico/2013 com a publicação de informação dirigida aos profissionais e ao cidadão e publicou um questionário no sentido de perceber os conhecimentos do cidadão relativamente ao consumo e utilização dos antibióticos.

2. Metodologia

O questionário utilizado (ANEXO 1) foi adaptado de um questionário elaborado pelo PNPRA em 2010.

No dia 18 de Novembro, pretendeu-se que o questionário fosse aplicado a pelo menos 10 utentes em cada USF e UCSP, pelos elos de ligação destas Unidades de Saúde com o GCL do respetivo ACES.

Foi também disponibilizado no sítio oficial da ARS Algarve, IP <https://docs.google.com/forms/d/1LY8j5I3LwjfEFnkYvRcw6FTiX6MbZHCj3O8dU3Kb1kQ/viewform> conjuntamente com outros documentos alusivos ao Dia Europeu do Antibiótico.

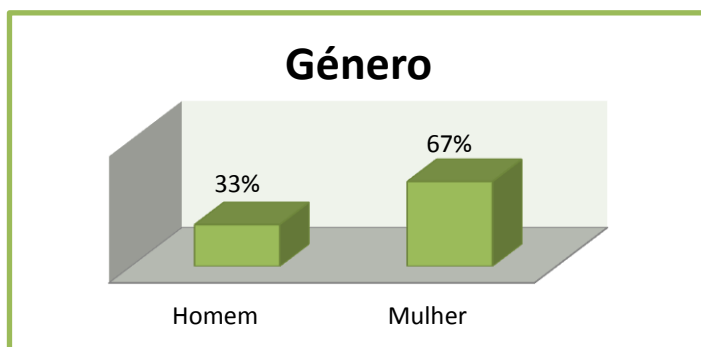
Apesar de o questionário *online* ainda se manter ativo, em Janeiro de 2014 foi efetuada uma análise das respostas entretanto obtidas.

3. Resultados

3.1) Dados demográficos

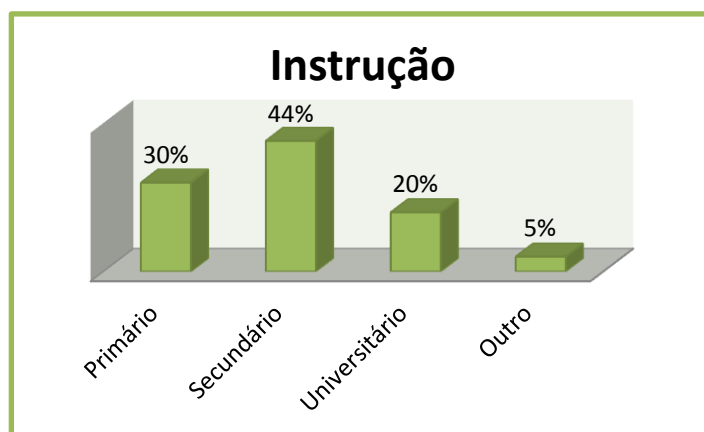
Das 171 pessoas que responderam ao questionário nas Unidades de Saúde e *online*, 33% eram do género masculino e 67% do género feminino (fig. 1)

Fig. 1 Distribuição por género



Quanto ao nível de escolaridade dos utentes que responderam, 44% tinham ensino secundário, 30% ensino primário, 20% ensino universitário e 5% outro (fig. 2).

Fig. 2 Distribuição por nível de instrução



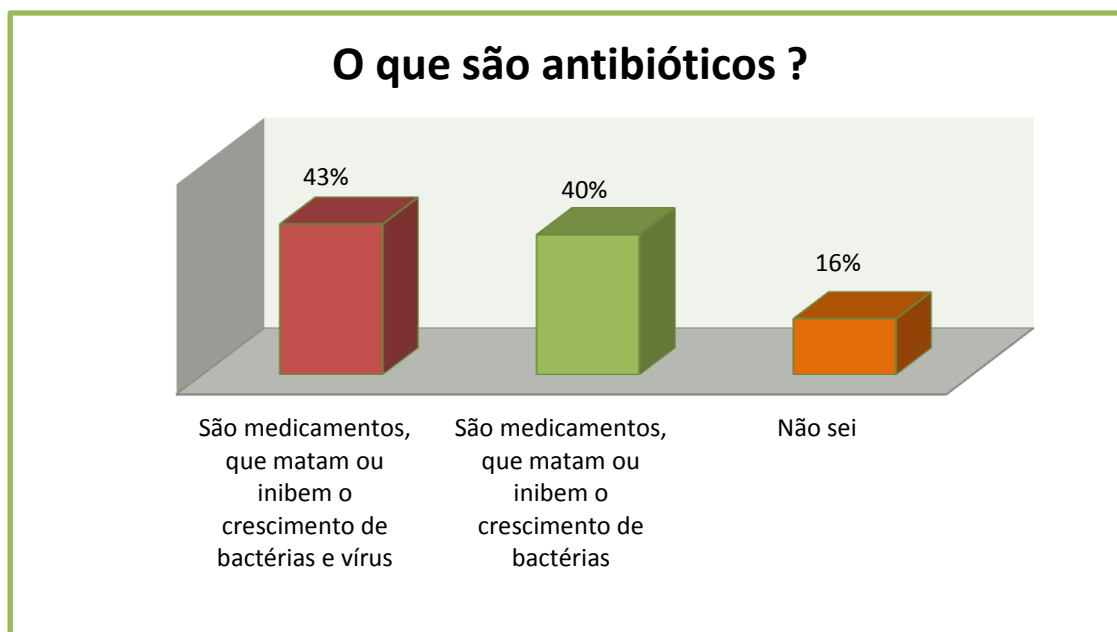
Quanto à idade, responderam a esta questão 111 utentes, sendo a média de idades de 52.6 anos.

3.2) Questões

O que são antibióticos?

Nesta questão, 43% responderam “São medicamentos, que matam ou inibem o crescimento de bactérias e vírus”, 40% responderam “São medicamentos, que matam ou inibem o crescimento de bactérias” e 16% responderam que não sabiam (fig. 3).

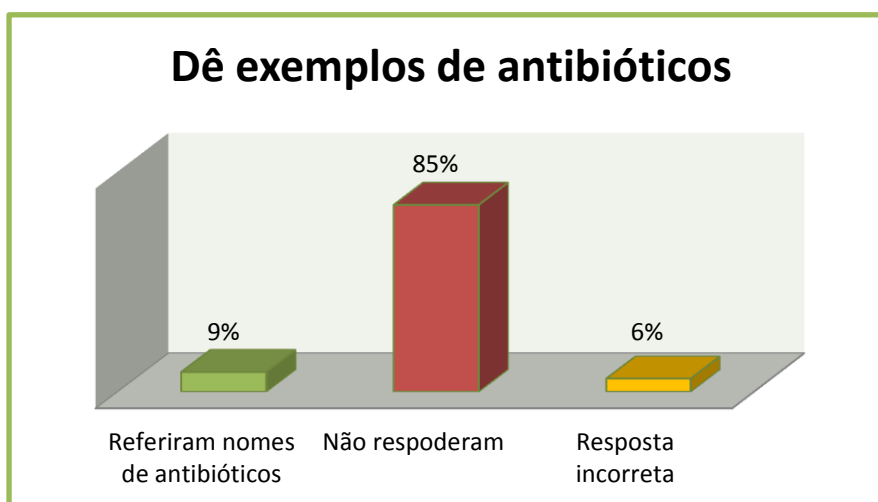
Fig. 3 - Respostas à questão “O que são antibióticos?”



Dê exemplos de antibióticos

A esta solicitação, 85% não responderam, 9% referiram nomes corretos de antibióticos e 6% referiram nomes incorretos. (fig. 4).

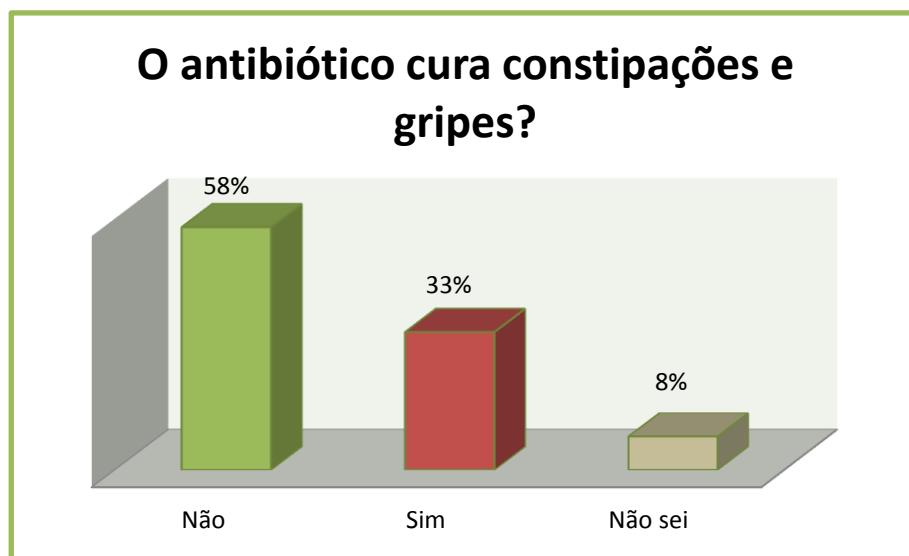
Fig. 4 Respostas à solicitação “Dê exemplos de antibióticos”



O antibiótico cura constipações e gripes?

A esta questão 58% dos utentes referiram que não, cerca de 1/3 referiu que sim e 8% afirmaram não saber (fig. 5).

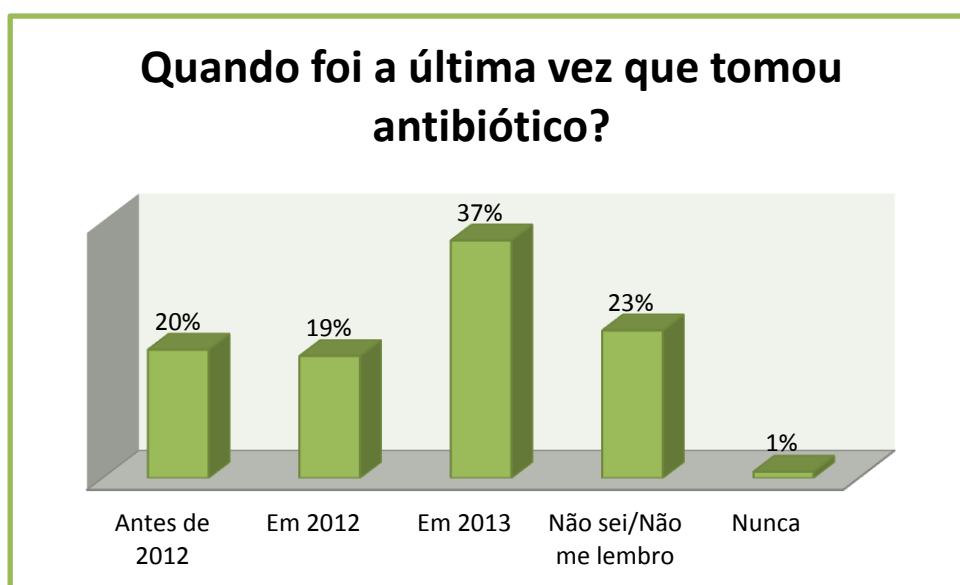
Fig. 5 Respostas à questão “O antibiótico cura constipações e gripes?”



Quando foi a ultima vez que tomou um antibiótico?

37% dos questionados responderam “Em 2013”, 23% “Não sei/Não me lembro”, 20% “Antes de 2012”, 19% “Em 2012” e apenas 1% respondeu que nunca tinha tomado (fig. 6).

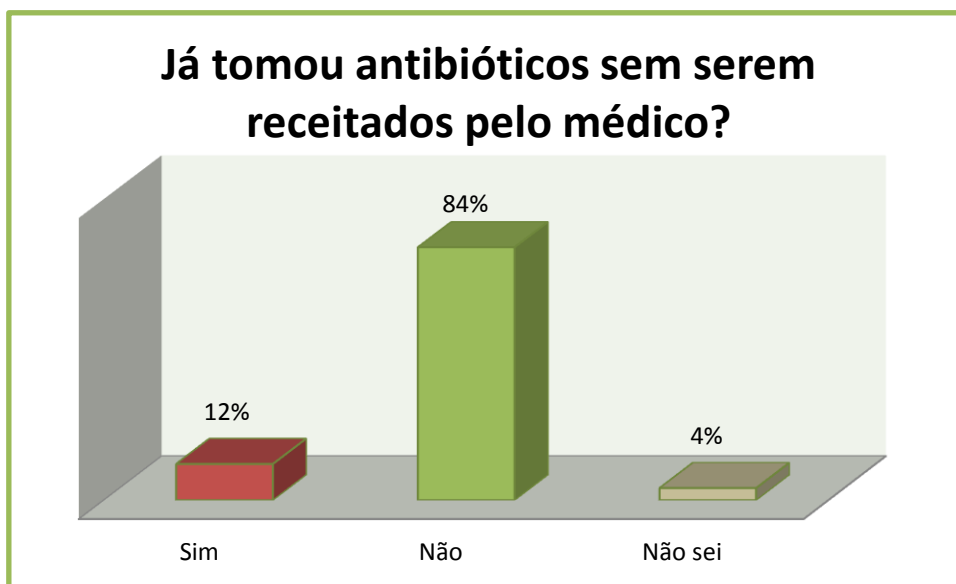
Fig. 6 Respostas à questão “Quando foi a última vez que tomou antibiótico?”



Já tomou antibióticos sem serem receitados pelo seu médico?

A esta questão 84% dos inquiridos responderam que não, 12% responderam que sim e 4% responderam não saber (fig. 7).

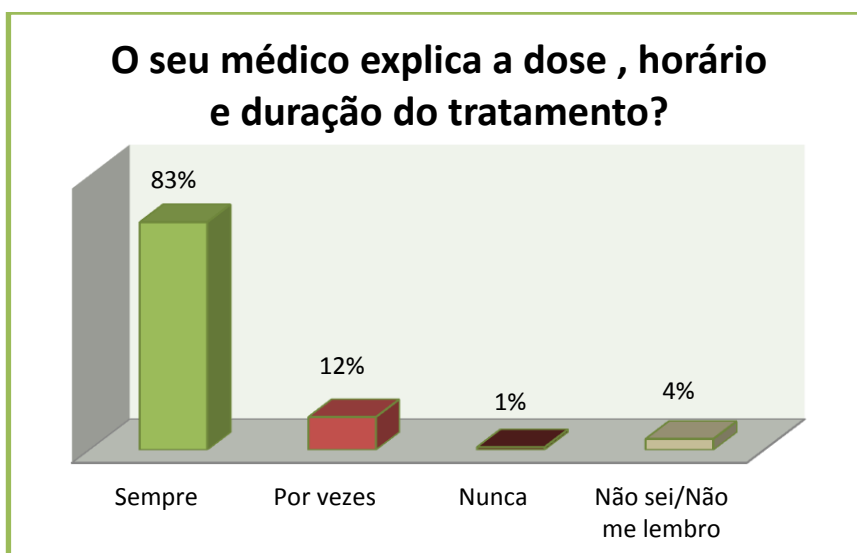
Fig. 7 Respostas à questão “Já tomou antibióticos sem serem receitados pelo seu médico?”



O seu médico explica bem a dose, o horário das tomas e a duração do tratamento?

A esta questão 83% dos inquiridos respondem que “Sempre”, 12% “Por vezes”, 4% “Não sei/Não me lembro” e 1% respondeu que “Nunca” (fig. 8).

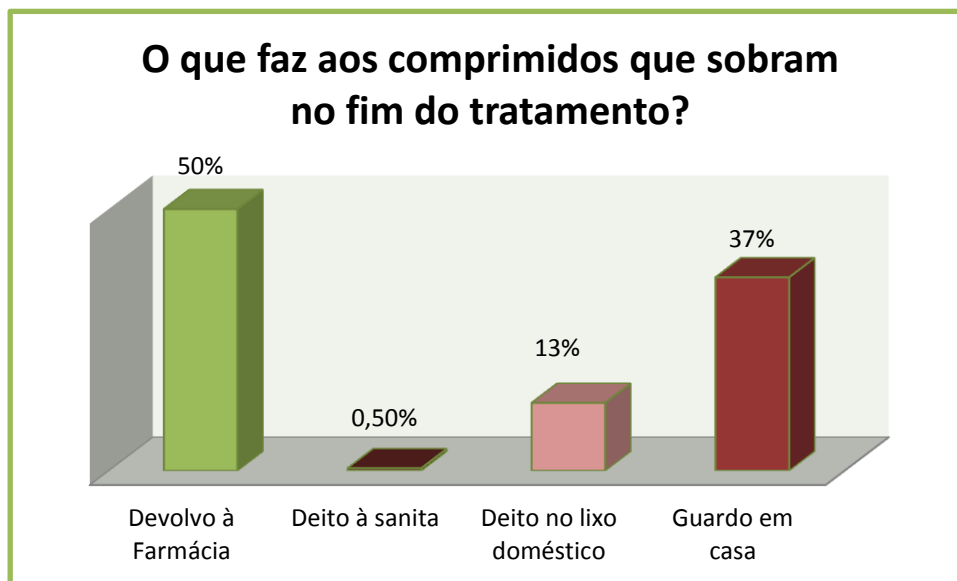
Fig. 8 Respostas à questão “O seu médico explica bem a dose, o horário das tomas e a duração do tratamento?”



O que faz aos comprimidos de antibiótico que sobram no fim do tratamento?

50% dos inquiridos responderam que “devolvem à farmácia” o que sobra do comprimidos, 37% “guardam em casa”, 13% “deitam no lixo doméstico” e 0,5% “Deitam na sanita” (fig. 9).

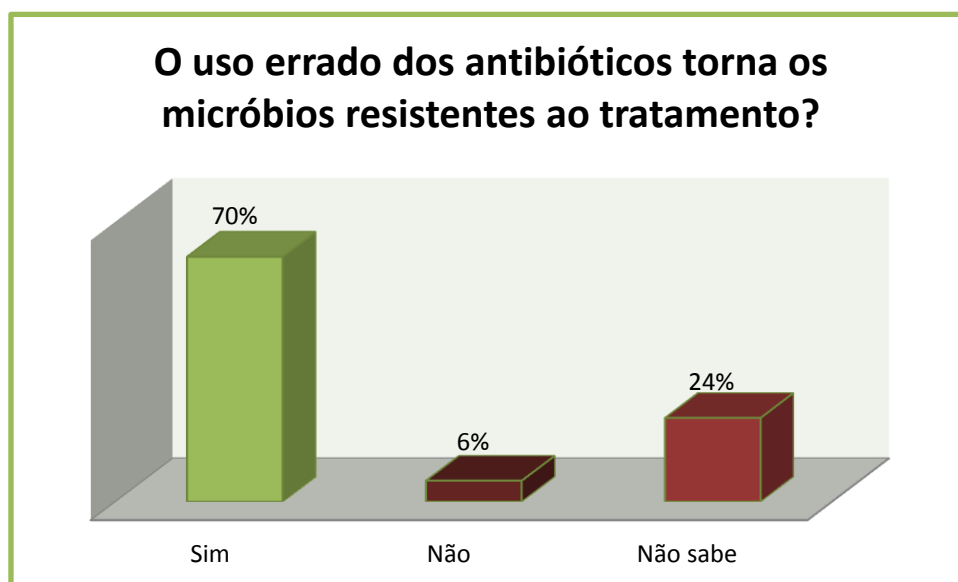
Fig. 9 Respostas à questão “O que faz aos comprimidos que sobram do tratamento?”



O uso errado de antibióticos torna os micróbios resistentes ao tratamento?

A esta questão 70% dos inquiridos responderam que sim, 24% responderam que não sabiam e 6% responderam que não (fig. 10).

Fig. 10 Respostas à questão “O uso errado de antibióticos torna os micróbios resistentes ao tratamento?”



4. Discussão dos resultados

Embora a amostra não se considere significativa e desta forma não seja possível extrapolar conclusões para o universo dos utentes, os resultados desta avaliação de conhecimentos do cidadão quanto à utilização de antibióticos, fornecem-nos (pistas) orientações para podermos implementar algumas medidas.

Verifica-se que a percentagem de cidadãos que não sabia o que é um antibiótico (59 %), por responderem não saber (16%) ou por responderem que são medicamentos que matam ou inibem o crescimento de bactérias e vírus (43%), é superior à percentagem daqueles que sabem, ou seja que responderam que são medicamentos que matam ou inibem o crescimento de bactérias (40%).

Quanto à solicitação para dar exemplos de antibióticos, verifica-se que uma percentagem muito elevada de cidadãos (91%) não conseguiu referir o nome dum antibiótico, dado que 85% não respondeu e 6% deu uma resposta incorreta. Perante as respostas incorretas, quando instados a referir nomes de antibióticos, verificou-se que há alguma confusão entre antibióticos e anti-inflamatórios (Ex. Brufen).

Desconhecem que o antibiótico não é utilizado para curar constipações e gripes 41% dos cidadãos que responderam.

A maioria dos cidadãos (84%) toma antibióticos apenas quando receitados pelos médicos embora 12% ainda o faça sem receita. De igual modo, a maioria (83%), refere que o médico lhe explica a dose, horário e a duração do tratamento.

Por outro lado, ainda se verifica, que cerca de metade dos utentes (50,5%) não devolve os antibióticos que sobram à farmácia, guardando-os em casa, deitando no lixo doméstico ou na sanita.

Quanto ao conhecimento sobre a associação entre o uso errado dos antibióticos e o aparecimento de microrganismos resistentes, a maioria (70%) concordou, embora ainda haja 30% que não tenham esta noção, por não saberem (24%) ou por terem respondido negativamente à questão (6%).

5. Conclusões

Em conclusão, verificamos que há necessidade de reforçar a informação junto do utente/cidadão sobre o uso adequado dos antibióticos, nomeadamente o facto de não estarem indicados para tratamento de gripes e constipações.

Consideramos importante para ter uma ação eficaz junto aos cidadão envolver como parceiros de excelência para além dos médicos de medicina geral e familiar, as farmácias, e a educação.

6.Recomendações/sugestões de melhoria

Perante os resultados acima discutidos sugerimos o seguinte:

- ✓ Divulgação deste relatório aos utentes e profissionais dos ACeS em geral e em particular aos que estiveram envolvidos na aplicação local dos questionários (GCL e elos de ligação) através de:
 - Colocação na página oficial da ARS junto ao questionário *on-line*

- Envio para todas os conselhos clínicos dos ACeS
 - Envio para todos os Grupos de Coordenação Local do PPCIRA dos ACeS
 - Disponibilização às farmácias da região e envolvimento destas como parceiras no processo de mudança
-
- ✓ Desenvolver/Divulgar material informativo dirigido ao cidadão
 - ✓ Propor às equipas de saúde escolar a divulgação do material de informação disponível
 - ✓ Desenvolver ações de sensibilização (simples e curtas) ao público nas salas de espera dos ACeS.

Reestruturação do inquérito e planeamento da sua aplicação regular.

**Anexo 1 – Questionário dirigido ao cidadão
aplicado no dia 18 de Novembro de 2013**

Unidade de Saúde _____

Homem Mulher Idade _____

Localidade onde vive _____

Instrução:

Primária Secundário Universidade

1. O que é um antibiótico?

Assinale com um **X** a frase correta

1.a) São medicamentos, que matam ou inibem o crescimento de bactérias

1.b) São medicamentos, que matam ou inibem o crescimento de bactérias e vírus

1.c) Não sabe

1.d) Dê exemplos _____

2. O antibiótico cura constipações e gripes?

Sim
Não
Não sei

3. Quando foi a última vez que tomou um antibiótico?

Em 2013
Em 2012
Antes de 2012
Nunca
Não sei/Não me lembro

4. Já tomou antibióticos sem serem receitados pelo médico?

Sim
Não
Não sei/Não me lembro

5. O seu médico explica bem a dose, o horário das tomas e a duração do tratamento?

Sempre
Por vezes
Nunca
Não sei/Não me lembro

6. O que faz quando se esquece de tomar o antibiótico?

Salta essa toma e faz a próxima
Para de tomar o antibiótico
Toma assim que se lembra e mantém o horário prévio
Toma assim que se lembra mas, altera o horário das tomas

7. O que faz aos comprimidos de antibiótico que sobram no fim do tratamento?

Guardo em casa
Devolvo à farmácia
Deito à sanita
Deito ao lixo doméstico

8. O uso errado de antibióticos torna os micróbios resistentes ao tratamento?

Sim
Não
Não sei

Hoje comemora-se o **dia Europeu do Antibiótico**.
A ARS Algarve gostaria de perceber qual o nível de conhecimento/sensibilização do cidadão nesta matéria.
Agradecemos por isso a sua colaboração no preenchimento deste pequeno questionário.